

Programa Parceiro da Escola tem mais de 86% de aprovação dos pais

07/07/2025

Institucional

Mais de 86% dos pais de estudantes dos colégios contemplados no programa Parceiro da Escola aprovam o primeiro semestre da mudança, aponta uma pesquisa da Radar Inteligência divulgada nesta segunda-feira (7). Outros dados importantes do estudo são que 84,2% recomendariam o modelo a outros pais e responsáveis e 92,2% entendem que a escola há cuidado da escola com o filho.

A pesquisa foi realizada pelo instituto ao longo do mês de junho com o objetivo de mensurar os resultados desde sua implantação. Foram entrevistados 2.002 pais de estudantes de escolas que integram a iniciativa em todo o Paraná em 15 Núcleos Regionais de Educação.

No detalhamento dos 86,5% que aprovam, o maior recorte é das mães (87,1%). Regionalmente, os maiores indicadores de aprovação são nas regionais de Ponta Grossa (94,9%), Toledo (93,5%), Londrina (93,1%), Área Metropolitana Sul de Curitiba (90,3%), Assis Chateaubriand (90,0%) e Maringá (89,0%). Entre a média de 84,2% de recomendação, as regionais de Ponta Grossa (94,9%) e Assis Chateaubriand (93,4%) têm os maiores índices.

“O balanço semestral revela que o programa Parceiro da Escola vem promovendo avanços concretos na gestão educacional do Paraná, como esperávamos na formatação original. A combinação entre planejamento detalhado, uso estratégico de plataformas, participação da comunidade e estrutura descentralizada tem sido eficaz para transformar o cotidiano das escolas e fortalecer a qualidade da educação pública”, afirma o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

O Parceiro da Escola otimiza a gestão administrativa e de infraestrutura das escolas por meio de parcerias com instituições especializadas em gestão educacional. Atualmente, 82 escolas estaduais são geridas por diretores concursados em parceria com Apogeu, Tom Educação ou Impulso. Isso permite que diretores e gestores pedagógicos se concentrem mais na qualidade educacional, acompanhando o progresso dos alunos.

Desde o início de 2025, a iniciativa tem promovido mudanças significativas na gestão educacional, com melhorias tanto na área pedagógica quanto administrativa. Os avanços vão da redução no número de aulas vagas (uma vez que a reposição é obrigação contratual das empresas), avanços no acompanhamento pedagógico e evolução na qualidade dos ambientes escolares, com novos equipamentos e locais reformados.

Outros pontos do programa, como entrega de uniformes e kits de ensino, também foram bem avaliados. A pesquisa aponta que 97,9% dos entrevistados classificam como “importante” ou “muito importante” a entrega de uniformes gratuitos aos estudantes pela empresa parceira. Já 91,4% avaliaram como “ótimo” ou “bom” o fornecimento de materiais escolares.

A pesquisa ainda aponta que 81,4% dos pais sabem que a escola onde o filho estuda está incluída no programa, índice que chega a 94,4% em Londrina e 83,4% em Curitiba. Entre as principais mudanças positivas apontadas estão a falta de aulas vagas, em primeiro lugar, pinturas e reparos, consertos mais rápidos, qualidade do ensino e alimentação.

RESULTADOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS – Os resultados do Parceiro da Escola vão além da aprovação pela comunidade escolar. Um dos diferenciais do programa é o uso intensivo de tecnologia para coleta e análise de dados. Formulários digitais e relatórios de vistoria reúnem informações sobre governança, fiscalização e serviços prestados nas escolas. Esses dados servem como base para reuniões periódicas, orientando decisões estratégicas e operacionais em todos os níveis e permitindo uma gestão ágil, fundamentada em

evidências.

A estrutura organizacional da coordenação do programa Parceiro da Escola, vinculada à Unidade Técnica de Convênios e Parcerias (UTCP), é segmentada em áreas de gestão, fiscalização, governança e comunicação. A atuação de 14 articuladores regionais, alocados nos Núcleos Regionais de Educação (NREs), garante capilaridade e suporte adaptado às realidades locais.

Os dados da Seed-PR revelam melhorias em índices pedagógicos e administrativos: 99% das escolas cobertas pelo programa não apresentaram aulas vagas e 67% aumentaram o número de observações pedagógicas em sala de aula após a implantação do programa. Outro destaque é o engajamento dos gestores escolares em ações formativas: cerca de 45% dos diretores passaram a participar mais ativamente de programas de formação continuada.

As avaliações internas, que levaram em consideração a opinião dos diretores das escolas, também trouxeram bons resultados. A alimentação escolar é avaliada como positiva por 99% dos diretores, tanto em qualidade quanto em quantidade. A limpeza tem 95% de aprovação das direções escolares e 92% consideram os produtos fornecidos pelas empresas parceiras são adequados. Além disso, 46% das escolas que demandam reparos estruturais relevantes já possuem planejamento para a intervenção.

O clima organizacional também é bem avaliado. Em mais de 90% das escolas, os coordenadores dos parceiros privados são participativos. Segundo os diretores, 81% estão “totalmente satisfeitos” com o trabalho.

“O programa Parceiro da Escola representa um novo patamar na gestão educacional do Paraná. Com investimentos robustos, inovação, transparência e foco nos resultados, conseguimos garantir mais qualidade para o ambiente escolar e melhores condições de trabalho para nossos profissionais”, diz Miranda. “Essa dinâmica de corresponsabilidade garante transparência e legitimidade às decisões de gestão e aprimoramento do programa”.

INCLUSÃO - Entre os impactos práticos do programa, o Colégio Estadual Maria Montessori, de Curitiba, é um exemplo de como o ambiente escolar pode ser transformado para promover a inclusão. Recentemente foi inaugurada a Sala de Acomodação Sensorial, um novo espaço projetado especialmente para atender estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições de neurodesenvolvimento.

A ideia partiu do professor Bruno Luís Simão, que percebeu a necessidade de um espaço adequado para acolher os estudantes. A proposta foi abraçada pela equipe da escola e viabilizada com apoio direto da empresa parceira. “Quando esse estudante está dentro do espaço escolar e tem alguma crise de desregulação, ele precisa de um momento para se reorganizar. Ter uma sala de acomodação sensorial permite que esses estudantes saibam onde recorrer e tenham um professor junto a eles para fazer essa regulação e voltar a sua rotina normal”, explica o professor.

Com equipamentos que oferecem estímulos visuais, táteis, auditivos e proprioceptivos, a sala tem funções educativa, terapêutica e preventiva. Conforme a diretora da escola, Graziella Pia de Miranda, o espaço gerou impacto direto no processo de aprendizagem. “Eles estão em fase de crescimento, então eles vêm para essa sala e podem confraternizar com outros alunos da educação especial, com um profissional para atendê-los”, relata.

O apoio da empresa parceira foi fundamental para que o projeto saísse do papel. “Essa sala só foi possível, com essa estrutura, porque nós temos o Parceiro da Escola”, reforça Simão.

O impacto também se nota na vida das famílias. “Quando meu filho chegou aqui, não interagiu com ninguém, não se alimentava. Hoje, ele come frutas no colégio, tem uma alimentação selecionada. Esse é um colégio modelo para crianças autistas, eu só tenho o que agradecer ao colégio e a todos os profissionais que estão aqui”, conta Niceia Aparecida de Almeida, mãe de um estudante do Maria Montessori.

PROGRAMA - O Parceiro da Escola é fruto de uma lei estadual, após um projeto-piloto em Curitiba e São José dos Pinhais. A seleção das escolas ocorreu em dezembro de 2024. As 82 unidades do Parceiro da Escola estão distribuídas em 34 municípios: Almirante Tamandaré, Andirá, Apucarana, Arapongas, Assis Chateaubriand, Bocaiúva do Sul, Cambé, Campo Largo, Campo Magro, Cascavel, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Ibiporã, Jaguariaíva, Londrina, Maringá, Matelândia, Matinhos, Medianeira, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palmeira, Pinhais, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, São José dos Pinhais, Sarandi e Toledo.

O grupo Apogeu é responsável pela gestão de 16 colégios estaduais em Curitiba, Região Metropolitana (RMC), Litoral e Guarapuava. A Tom Educação faz a gestão de 32 unidades nas regiões Norte, Oeste, Campos Gerais, RMC e Curitiba. Nas outras 34 escolas do programa, distribuídas entre as regiões Oeste, Noroeste, Curitiba e RMC, a responsabilidade é da empresa Impulso.